

## Justiça decide hoje se mantém prazo para instalação das sinaleiras na RS 287

Prefeitura conseguiu um efeito suspensivo para interromper o prazo de 90 dias

MONTENEGRO – O Tribunal de Justiça do Estado decide em julgamento na tarde desta quarta-feira, dia 19, às 14 horas, se será retomado o prazo para a instalação de sinaleiras na RSC 287, entre os bairros Santo Antônio e Panorama. A Justiça, atendendo pedido do Ministério Público, tinha dado um prazo de 90 dias para que a Prefeitura e o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) cumprissem o convênio assinado em dezembro de 2015 para a instalação dos semáforos. O prazo já venceu na semana passada. Mas um mês antes, em 5 de junho, a Prefeitura conseguiu um efeito suspensivo interrompendo a contagem.

A Prefeitura alegou que o Daer propôs um novo projeto, com a construção de rotatórias ao invés de instalação de sinaleiras. De acordo com o secre-



Promotora Carmem Lucia diz que hoje será decidido se será ou não obrigatória a instalação das sinaleiras

tário municipal de obras, Argus Machado, o município inclusive já encaminhou o pedido de renúncia do convênio junto ao Daer. Além disso, alegou dificuldade de recursos financeiros para instalar as sinaleiras. Mesmo que os semáforos já estejam comprados faz mais de dois anos, pelo convênio o município seria o responsável também pela instalação da sinalização.

O Desembargador do Tribunal de Justiça, Alexandre Mussoi Moreira, concedeu agravo favorável a Prefeitura. E hoje o agravo de instrução será julgado para decidir se serão instaladas as sinaleiras ou se partirá para outro projeto como a construção de rotatórias.

Na última semana representantes do Sindicato dos Comerciantes de Montenegro estiveram reunidos no Ministério Público como a promotora de Justiça Carmem Lucia Garcia. A promotora explicou que o município não está descumprindo decisão judicial porque obteve o efeito suspensivo. “Por hora o processo está suspenso”, explicou ao presidente do Sindicato, Joemir de Oliveira, ao presidente eleito Valdenir da Silva de Oliveira e demais comerciantes que lamentaram a demora na adoção de medidas para aumentar a segurança na travessia da rodovia onde já aconteceram inúmeros aciden-

tes, inclusive com vítimas com ferimentos e até mortes. “A decisão liminar está sem efeito provisoriamente até que o Tribunal de Justiça analise o mérito do recurso do município”, explicou à promotora. Vai ser decidido hoje se será obrigatório ou não a instalação das sinaleiras. Para a promotora, a própria Prefeitura e o Daer, através da assinatura do convênio, reconheceram a importância da instalação das sinaleiras. Sobre a proposta de construção de rotatórias, a doutora Carmem Lucia diz que este novo projeto nunca foi apresentado e não existe nada de concreto.

### Reunião com vereadores

Na Câmara de Vereadores a demora em adotar medidas de segurança na travessia da RSC 287 continua sendo um dos assuntos mais debatidos. Nesta semana todos os dez Vereadores montenegrinos assinaram um requerimento, solicitando reunião na Câmara para tratar sobre a instalação das sinaleiras. O documento, que será votado na sessão de amanhã, quinta-feira, propõe convite ao prefeito, Conselho Municipal de Transporte e Trânsito, Daer, Ministério Público e o presidente da União Montenegrina de Associações Comunitárias (UMAC) para tratar do assunto. (GSB)